



CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA E SUAS IMPLICAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS NO SISTEMA VASCULAR

MARIA VICTÓRIA FERREIRA PICCOLI; GIOVANA LOIACONA GAVAZZONI; DEBORAH KORTZBEIN; SIMONE SOLANGE DE LIMA ALMEIDA

INTRODUÇÃO: A calcificação distrófica, uma condição patológica, é caracterizada pela deposição tecidual local anormal de cristais de hidroxapatita em tecidos não osteoides lesionados ou necróticos. Isso ocorre por exposição de núcleos primários, aumento local na concentração de fosfato ou cálcio e a remoção de inibidores de calcificação, sem apresentar sinais ou sintomas. É considerado um risco ao afetar o sistema cardiovascular. **OBJETIVOS:** Elucidar e aprofundar os mecanismos patológicos etiológicos da calcificação distrófica, correlacionando-os com o impacto de sua ocorrência no sistema cardiovascular, de modo a otimizar o diagnóstico clínico visando um tratamento precoce mais específico. **METODOLOGIA:** A metodologia consistiu em uma revisão literária de artigos publicados nas bases de dados “Pubmed”, “SciElo” e “ScienceDirect”, no período entre 2017 e 2022. Os artigos citados apresentam-se em português e inglês. **RESULTADOS:** Com base nos artigos apurados, foram expostos como a calcificação distrófica apresenta repercussões potencialmente nocivas ao atingir o sistema cardiovascular, principalmente as valvas cardíacas, sendo passível a ocorrência de uma insuficiência valvar e estenose. Ademais, tal patologia intensifica o quadro de pacientes portadores de agravantes prévios como diabetes, doença renal crônica, aterosclerose, assim como aqueles que vivem com alguns fatores de risco, dentre eles o tabagismo e a hipertensão. Tal enfermidade ao manifestar-se como valvar aórtica, é caracterizada por envolver nas grandes artérias a túnica íntima e média nas artérias elásticas, configurando a condição como um preditor de mortalidade e morbidade cardiovascular. Logo, a calcificação da valva aórtica pode se apresentar como uma regurgitação valvar ou estenose, resultando na restrição e disfunção dos folhetos. **CONCLUSÃO:** Ante a revisão exposta, é possível inferir a problemática da calcificação distrófica e como cada padrão histológico de estudo deve ser avaliado individualmente, afinal cada condição influencia na escolha das técnicas de intervenção (via aberta ou endovascular). Conclui-se, portanto, que apesar de a deposição de cálcio não apresentar demasiados riscos em determinados tecidos e ser inócua na maioria dos casos, quando afeta o sistema vascular, essa condição pode ser significativa para a morbidade cardiovascular e consequente mortalidade.

Palavras-chave: Calcificação distrófica, Fisiopatologia, Sistema vascular.